

Campanhas de Sensibilização na Comunidade em Abril de 2009

Normalmente o início dos meses de Abril e Maio são períodos de pico de turistas, com grandes multidões a entrarem em Macau, por isso, os criminosos tentam aproveitar estas oportunidades para praticar as suas actividades. Por esta razão, a Divisão de Ligação entre Polícia e Comunidade e Relações Públicas da Polícia Judiciária começou a divulgar, no início de Abril, em várias zonas de Macau, informações para prevenir os furtos e a difusão de notas falsificadas, foram visadas mais de três mil lojas, especialmente tendinhas de vendilhões, mercearias, lojas de vestuário, de produtos secos do mar, ourivesarias e joalharias, entre outros.

Orientações eficazes para as lojas prevenirem mais facilmente os furtos



Tendo em conta as características dos diversos produtos e as diferentes formas de transacção utilizadas nas lojas, a PJ elaborou e divulgou, em especial, dez tipos de orientações sobre a prevenção do furto, com exemplificações dos métodos utilizados pelos criminosos, bem como explicitou quais são as maneiras de lidar com essas situações. Contudo, pretendemos tornar mais práticas as orientações, fazendo com que as lojas possam conhecer concretamente os actos ilícitos praticados pelos criminosos. Por outro lado, queremos apelar ao pessoal das lojas para que esteja alerta e possa prevenir os furtos.

Existem várias formas de prevenir a circulação das notas falsas, o melhor é conhecê-las

No primeiro trimestre deste ano, a PJ apreendeu, no total, 133 notas falsas, entre os quais, 91 notas de renminbi e as restantes 42 notas dólares de Hong Kong e Patacas. Neste contexto, em várias lojas foi dito que não sabiam reconhecer as notas falsas, por isso, para responder a essas afirmações, a nossa Polícia elaborou panfletos sobre a “Prevenção contra as Notas Falsas”, mediante as informações obtidas, nos últimos anos, nas investigações e examinações feitas pelos Departamento de Investigação Criminal e Departamento de Investigação de Crimes relacionados com o Jogo e Económico. Os referidos panfletos têm dois aspectos, nos quais constam uma comparação entre as notas verdadeiras e as falsas que são mais frequentes na realidade de Macau, por forma a aprofundar os conhecimentos da população acerca dessas notas. Além disso, foram ainda distribuídos nas lojas autocolantes sobre “Prevenção contra as Notas Falsas”, para estes poderem afixá-los nos balcões ao pé da caixa registadora ou em lugares acessíveis, servindo por um lado para alertar os funcionários que ao receberem as notas devem examiná-las cautelosamente, por outro lado, funcionam para criar receios entre os criminosos.

Campanhas de Sensibilização na Comunidade em Abril de 2009

Devido ao facto de nem todas as lojas terem o detector das notas falsas, o pessoal desta Polícia, durante a divulgação dos panfletos, explicou em pormenor as características mais frequentes e os principais pontos que diferenciam as notas falsas das verdadeiras, tais como, a sensação do papel, ao tacto, a impressão em relevo, o filete de segurança, o contraste e a cor, bem como, a marca de água, entre outros, fazendo com que aqueles funcionários possam descobrir mais facilmente as notas falsas durante as transacções.



A maior parte das lojas colaboraram e aplaudiram esta divulgação feita pela nossa Polícia, apreciando o facto de os panfletos serem muito práticos. Para além disso, acharam ainda, que através desta divulgação, aprofundaram os conhecimentos sobre as características das notas falsas, permitindo assim, diminuir as burlas.

Com o apoio mútuo de Associações e Organizações, a divulgação foi rápida



A divulgação da prevenção criminal necessita da participação e do apoio dos vários sectores da sociedade, por isso, o nosso pessoal visitou a Associação de Auxílio Mútuo de Vendilhões de Macau, Associação de Auxílio Mútuo de Lojas, Associação de Mútuo de Condutores de Táxi de Macau e outras associações, com o objectivo de apresentar a situação concreta desta divulgação aos responsáveis das lojas, e aproveitou ainda

para recolher as suas opiniões acerca dos problemas da segurança. As diversas entidades reconheceram e aplaudiram a preocupação manifestada pela PJ, ao mesmo tempo, referiram estarem dispostos a colaborar activamente com esta divulgação, prometeram distribuir as orientações sobre a prevenção de furtos, os panfletos e autocolantes acerca das notas falsas, aos comerciantes e aos membros das associações, de modo a aumentar a atenção e a capacidade de decifrar as notas falsas.